

**ATA DA SESSÃO SOLENE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO NEIVA,
REALIZADA NO DIA 10/05/2014**

Aos dez dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, às 17h e 25min, em recinto próprio, realizou-se a Sessão Solene da Câmara Municipal de João Neiva. O Presidente, Vereador Elio Campagnaro, abre a sessão saudando a todos e convidando os Vereadores para tomarem assento nos seus lugares; e convidando também os cidadãos a serem homenageados para tomarem assento nos lugares a eles reservados. Em seguida convida para comporem a Mesa o Exmo. Sr. Romero Gobbo Figueredo, Prefeito Municipal, e sua digníssima esposa; o Exmo. Sr. Edilson Belotti, Vice-prefeito Municipal, e sua digníssima esposa; a Ilma. Sra. Gilsimery Maria Silva, representante do Vice-governador Givaldo Vieira; o Exmo. Dr. Ênio Bérigoli da Costa, Secretário de Estado de Agricultura; o Dr. Jauber Dório Pignaton, ex-Prefeito de Ibirapu e ex-Deputado Estadual; o Dr. Francisco Guilherme Maria Apolônio Cometti, Conselheiro Estadual da OAB-ES; o Exmo. Sr. Deputado Estadual Genilvado Lievori; o Dr. Hércules Sarcinelli Fraga, editor e diretor do Jornal a Voz do Monte Negro e membro da sociedade de João Neiva; o Dr. Otávio Abreu Xavier, ex-Vereador, ex-Vice-prefeito e ex-Prefeito do Município de João Neiva; e o Dr. Aloir Favarato, ex-presidente desta Casa de Leis. O Presidente registra a presença de Secretários Municipais e autoridades eclesiais, além de representantes de diversos órgãos e entidades do Município de João Neiva, e agradece a presença dos músicos do Instituto Preservarte, que abrilhantam o evento. Neste momento o Presidente solicita que os músicos façam a última apresentação em homenagem ao Município de João Neiva. Após a apresentação, o Presidente agradece novamente a todos os músicos do Instituto Preservarte, em especial à Sra. Estela, que todos os anos ajuda a abrilhantar esta festa. Em seguida convida todos para ficarem de pé, para execução do Hino Nacional. Logo após, o Presidente designa o Vereador Erildo Favarato para que proceda à leitura de um versículo da Bíblia, e após convida o Vice-Prefeito de Ibirapu, Sr. Diego, para compor a Mesa. A seguir o Presidente diz: Caríssimos amigos e ilustres autoridades presentes, através desta Sessão Solene comemoramos o aniversário de João Neiva e homenageamos cidadãos indicados pelos parlamentares. Sabedor da necessidade de ser breve no discurso, me limito



apenas a externar a satisfação de uma vez mais poder participar deste que considero um dos mais belos momentos do Poder Legislativo. A grandeza desta sessão está no orgulho que sentimos por este Município; na oportunidade de rever amigos; de reconhecer e homenagear pessoas que se dedicam ao bem comum. Prezando pela brevidade, mas sem prejudicar o entusiasmo, a alegria e o brilhantismo que esperamos desse momento, tentaremos cumprir a seguinte pauta: comemoração do aniversário da emancipação política de João Neiva; entrega de títulos de cidadania e condecorações aos contemplados em lei; espaço destinado à manifestação das autoridades e cidadãos aqui presentes. Indicamos, de forma consensual entre os parlamentares, o colega Vereador Otávio Abreu Xavier Junior para se pronunciar em nome desta Casa, a quem convido para fazer uso da palavra. O Vereador Otávio Abreu Xavier Junior saúda a todos e faz o seguinte pronunciamento: "Exmo. Sr. Presidente, procuro ser sempre o mais prático e objetivo possível, e por isso cumprimento em seu nome todos os que compõem essa nobre Mesa, e as demais autoridades aqui presentes. População joãoneivense e amigos de João Neiva, boa noite. Na festa de comemoração dos 26 anos de emancipação político-administrativa do município de João Neiva, falarei sobre viver bem. Falarei sobre a felicidade de se viver em João Neiva, nessa terra que foi e continua sendo construída por muitos. Todos os que aqui se encontram certamente figuram entre estes muitos. Dizem que a vida é feita do que a gente pensa, do que a gente diz e do que a gente faz. Por isso entendo que se fizermos o bem, se pensarmos no bem, se propagarmos o bem, sem dúvidas viveremos bem. Mas se fizermos isso vivendo em João Neiva, acreditem, viveremos ainda melhor, porque viver em João Neiva é bom demais! Um observador externo poderia supor que estamos aqui hoje para mais um ritual da vida política, para mais uma sessão solene da Câmara de Vereadores. Se visto sem paixão, esse evento pode sim perder seu toque sublime e parecer menor do que sua real grandeza. Mas para nós aqui presentes, este é um momento mágico e único que anualmente nos emociona e nos faz refletir. Nessa data de comemorações, me vem à mente as múltiplas páginas de um livro com exemplos de homens e mulheres que, através das décadas, se doaram e construíram, de fato, esta terra. Como diz a letra da canção 'Minha Terra', de autoria de Hérculis Sarcinelli Fraga: *rodeada de montes e montanhas, das*

matas e campos verdejantes, dos autênticos futebolistas, dos grandes mestres culturais, dos alegres carnavais. Estatísticas podem explicar um município, mas são as pessoas que dão a ele vida e constroem a sua história. Mais do que um aniversário de emancipação, mais que uma data a ser comemorada, é tempo de agradecer. Jamais teremos como pagar o débito que temos com a vasta galeria de homens e mulheres que ajudaram, com suor, lágrimas e perseverança, a forjar este município. Se no passado temos tantas referências históricas, a esperança do futuro hoje recai sobre nossos ombros. João Neiva comemora mais um aniversário político e nós comemoramos o viver bem. Viver ou pelo menos conhecer João Neiva é um privilégio. Seu povo, sua história, sua natureza, sua terra generosa... vive-se muito bem aqui. Esse Município é do bem. Foi construído a partir da boa-fé, de bons sentimentos e dos bons pensamentos, da atitude positiva de líderes do passado, mas também de anônimos que sonharam com uma vida boa para toda a coletividade, hoje chamada de joãoneivenses. Os joãoneivenses, independente da profissão, religião, partido político, têm a missão de engrandecer, dia após dia, esse Município e proporcionar cada vez mais o bem viver. Nessa busca incessante por viver bem, não se tem um manual de instruções, mas é certo que acumulamos os aprendizados das gerações passadas. Nelson Mandela refletiu certa vez: *‘é a diferença que fazemos nas vidas dos outros que determinará a importância da vida que levamos*. É preciso ter ideal. O ideal está para a vida coletiva como o amor está para a vida privada. Aliás, o ideal e o amor somados geram a grande energia que faz com que a existência humana seja mais que mera busca por sobreviver. Seguindo essa reflexão, devemos lembrar que quem faz João Neiva somos todos nós, e é nosso o compromisso de zelar por essa terra e por sua sociedade. Que estejamos preparados para não realizarmos todos os nossos sonhos, e que não deixemos de celebrar aquilo que pudemos conquistar. A verdadeira fortuna consiste em reconhecer as conquistas realizadas, e superar as frustrações sem desistir dos sonhos. Certamente, todos idealizamos uma João Neiva muito melhor, mas as conquistas já realizadas até aqui justificam a celebração de hoje, e o brilhantismo dessa Sessão Solene. Refletindo sobre um lindo verso da poetisa paranaense Helena Kolody, *‘não é preciso ser o grande rio caudaloso que aparece nos mapas. Às vezes, é mais válido ser o cristalino fio d’água que canta e murmura na mata*

silenciosa, unindo-se a outros que juntos formarão um grande rio. Para o futuro, devemos continuar crendo na justiça do universo e fazer nossa parte para com o curso da história. Devemos continuar crendo no processo civilizatório para uma época de fraternidade absoluta, e na progressiva inclusão social dos excluídos. Dizem que a melhor forma ainda de prever o futuro é criá-lo. Uns plantam a semente de couve para o prato de amanhã. Outros plantam a semente de carvalho, para o abrigo do futuro. Mas hoje, nós joãoneivenses podemos já agradecer por vivermos tão bem nessa terra tão querida. Viva João Neiva! Meus queridos homenageados: estejam preparados para não realizarem todos os sonhos. A vida vem com sua dose razoável de frustração. Mas todos nós temos consciência do muito que já fizeram por João Neiva. Protejam-se contra os maus sentimentos – os dos outros e os próprios. Continuem sendo o melhor que puderem, sem arrogância no sucesso nem amargura na derrota. Isso é muito mais do que querer ser melhor do que os outros. O exemplo de vocês é nossa inspiração. Gente como vocês faz aumentar a energia positiva do universo, e engrandecem o município de João Neiva. Senhoras e senhores aqui presentes: celebramos aqui o sucesso dessa terra chamada João Neiva. A continuação desse sucesso depende da gente, e todos sabemos que João Neiva merece sempre mais. Lembre-se que os discursos passam. São as ações que ficam. Que façamos todos a nossa parte, para que possamos continuar a viver bem e cada dia melhor. Muito obrigado, e um beijo no coração de todos.” A seguir o Presidente diz: “Passaremos agora à entrega dos títulos aos srs. homenageados. Primeiramente serão entregues os títulos de cidadania, e em seguida os títulos de honra ao mérito.” O Presidente convida a Vereadora Maristela Nair Colodetti Demuner para proceder à entrega dos títulos aos seus homenageados, da seguinte forma: títulos de cidadania à Irmã Adélina Batista Lacerda e à Professora Marilzete Pinto; e títulos de honra ao mérito à Professora Marilzete Pinto; à Professora Bárbara Carolina Girelli da Silva de Souza; à Professora Marciela José, e à Professora Maura Aparecida Reali. Após, o Presidente convida o Vereador Erildo Favarato para proceder à entrega dos títulos aos seus homenageados, da seguinte forma: títulos de cidadania ao Sr. Sérgio Fileno dos Santos e ao Sr. Wesleandro Vieira de Barros; e títulos de honra ao mérito à Sra. Marlene Marin Favarato, ao Sr. Giovanni Mandato, ao Sr. Luiz Fornaciari e ao Sr. Pedro Ismael Filho. Em

seguida o Presidente convida o Vereador Jurandir Matos do Nascimento Junior para proceder à entrega dos títulos aos seus homenageados, da seguinte forma: títulos de cidadania à Sra. Cláudia Santana de Oliveira e ao Sr. Amós Matos dos Santos; e título de honra ao mérito ao Sr. Laerte Alves Liesner. A seguir o Presidente convida o Vereador Laerte Alves Liesner para proceder à entrega dos títulos aos seus homenageados, da seguinte forma: títulos de cidadania à Sra. Nídia Faustina dos Santos, ao Sr. Edwar José Fávero e ao Sr. Natalino Januário dos Reis; e títulos de honra ao mérito à Sra. Izaldina Comin Brasil e à Sra. Maria Gorete Mai. O Presidente convida a Vereadora Maria de Lourdes Barcellos (Fortaleza) para proceder à entrega dos títulos aos seus homenageados, da seguinte forma: títulos de cidadania à Sra. Maria José Nascimento dos Santos e à Sra. Terezinha Alves do Nascimento; e títulos de honra ao mérito à Sra. Estela Maris Casara, ao Sr. Geraldo Zerbini e ao Sr. Leandro Giacomin Carlesso. O Presidente convida o Vereador Mário Henrique Marim Reali para proceder à entrega dos títulos aos seus homenageados, na seguinte forma: títulos de cidadania à Sra. Lea Moreira de Almeida, ao Sr. Ademar Vieira Rodrigues e ao Sr. Enio Bergoli da Costa; e títulos de honra ao mérito à Sra. Maria da Glória Grippa Buzatto e à Srta. Samira De Bortoli. O Presidente convida o Vereador Otávio Abreu Xavier Junior para proceder à entrega dos títulos aos seus homenageados, na seguinte forma: títulos de cidadania à Sra. Rudge-ione Gonçalves e ao Professor Elio Campagnaro; e títulos de honra ao mérito à Sra. Elvira Cornélia Negri Barroso e ao Sr. José Carlos Damasceno Pires. O Presidente convida o Vereador Paulo Sérgio de Nardi (Micula) para proceder à entrega dos títulos aos seus homenageados, na seguinte forma: título de cidadania ao Sr. Walcemir Barbosa Aleluia; e títulos de honra ao mérito à Sra. Elza Freire dos Santos, à Sra. Leticia Bollis Campagnaro, à Sra. Rayana Serra Lima, ao Sr. Cicero da Silva Tóffoli e ao Sr. Vanderson Alonso Leite – Vandinho Leite, ou seu representante. O Presidente convida o Vereador Pedro Laudevino para proceder à entrega dos títulos a seus homenageados, da seguinte forma: títulos de cidadania ao Sr. Antônio Bernardino Filho, ao Sr. Etevaldo Rampinelli e ao Sr. Sebastião Henrique de Moura; e títulos de honra ao mérito à Sra. Dilma Feu Correa e ao Sr. Geraldo Gallo. Neste momento o Presidente passa a Presidência ao Vice-presidente, Vereador Jurandir Matos do Nascimento Junior, para proceder à entrega dos títulos a seus

homenageados. O Presidente Jurandir Matos do Nascimento Junior se manifesta e diz: "É com muita alegria que assumo a Presidência dessa Casa, num momento festivo, para homenagem do Vereador Elio Campagnaro". Em seguida o Vereador Elio Campagnaro procede à entrega dos títulos aos seus homenageados, na seguinte forma: título de cidadania ao Professor Vanderson Antônio Zanotti ou seu representante; títulos de honra ao mérito à Professora Elizabete Maria Lage Zanotti, à Dra. Thaís Guzzo Fraga e ao Sr. Evandro Silva dos Santos. O Presidente Elio Campagnaro reassume a Presidência e dá continuidade à sessão, dizendo: "Passaremos aos pronunciamentos", e passa a palavra ao Sr. Ênio Bérigoli da Costa, que falará em nome dos homenageados. O Sr. Ênio Bérigoli da Costa saúda a todos e assim se pronuncia: "Boa noite a todos. É uma alegria estar em uma Sessão Solene em João Neiva em comemoração aos seus 26 anos, poder parabenizar a todos os cidadãos, cidadãs de João Neiva, cumprimentar todos os Vereadores na pessoa do Presidente Elio Campagnaro e do Vereador Mário, que me concedeu o título. Falo aqui representando todos o homenageados com o título. Agradecer muito, foi uma lei, enfim temo a indicação de cada Vereador, mas uma lei e todos aprovaram o nome dos homenageados, então agradecemos todos a todos os nossos queridos Vereadores. Cumprimentar com muito carinho o nosso Prefeito Romero, Prefeito amigo, temos tantas parcerias aqui em João Neiva. O Vice-Prefeito, os ex-prefeitos, temos aqui o ex-Prefeito Jauber Pignaton, amigo que eu tenho de longa data, foi prefeito de Ibirajú na época da emancipação, foi meu chefe por alguns anos quando presidiu o Incaper da época. É sempre bom ver o Jauber aqui com muita saúde e não ficar velho, né Romero? Está sempre com uma cabeleira bonita. É sempre bom encontrar os amigos. Cumprimentar também nosso amigo Deputado Genivaldo Lievori, hoje bem cedo, por volta de oito horas da manhã já nos encontramos em agenda aqui na região, com nosso Governador Renáto Casagrande, lá no interior de Marilândia, lá em Sapucaia, onde demos uma ordem de serviço. Quero parabenizar Genivaldo pela parceria, pelo seu trabalho na Assembléia. Cumprimentar todos os Vereadores, enfim, todas as lideranças, vice-prefeitos que estão aqui da região. Eu tenho muita alegria, muita satisfação em receber esses títulos. Eu não tive o privilégio da maioria de vocês de ter nascido no Espírito Santo. Eu não tive esse privilégio, nasci no Rio Grande do Sul já há muitos anos, há

cerca de 50 anos, mas já resido há 34 anos no Espírito Santo. Por gentileza da Assembléia Legislativa já sou comendador, já tenho o título de cidadão capixaba, e acho que hoje completo meu trigésimo nono título de cidadão municipal. Então eu tenho muita alegria de, apesar de uma agenda muito extensa, eu estava em Marilândia, já tive que ir lá na região serrana, em Marechal Floriano, e depois vim com muita alegria para aqui, porque valorizo muito, eu tenho certeza de que todos nós que fomos homenageados valorizamos muito essas honrarias. Na verdade quem se dedicou a um trabalho, seja um trabalho público seja um trabalho privado, ou um trabalho voluntário, acho que esse foi o objeto das homenagens aqui, alguém fez algo mais. Nós todos, de certa forma, estamos sendo homenageados porque alguém reconheceu nosso trabalho, um algo mais para o Município de João Neiva. Então de certa forma estamos aqui comemorando e solenizando a escolha pelo bem comum. A vida é feita de escolhas, e quando a gente escolhe desenvolver o nosso trabalho, e dá um pouquinho mais para a coletividade, nós escolhemos o caminho para o bem comum. E quem escolhe o caminho do bem comum, escolhe a ética. Então em nome da ética quero agradecer a todos os homenageados e parabenizar mais uma vez o Município de João Neiva. Eu conheço João Neiva há muitos anos, desde que era distrito de Ibirapu, desde que o Celso que estava por aqui, ainda era menino, ainda pelos viveiros. Como sou agrônomo de carreira, vi muito a trajetória desse Município. Quero assim também dedicar, pelo menos, a honraria a mim concedida. Tenho certeza que não é só pessoal, ou seja, quando o Mário, meu amigo Mário, me indicou para receber esse título, tenho certeza que é pelo trabalho do governo. Hoje nós temos, com a mão firme do nosso Governador Renato Casagrande, dando ordem de serviços de Caminhos no Campo, pavimentação de estradas, telefonia móvel, internet, energia trifásica, dando apoio a cooperativas da região, enfim, uma série de trabalhos, e a nossa palavra aqui é de agradecimento. Precisamos fazer muito mais por João Neiva, e tenho certeza que tanto eu quanto todos os homenageados, agora nós temos um compromisso maior com essa terra, agora nós estamos como patrimônio de João Neiva, portanto, vamos honrar ainda mais essa cidade, e vamos fazer ainda mais pelo bem comum de todas as famílias de João Neiva. Um forte abraço, parabéns e muito obrigado.”. Em seguida o Presidente passa a palavra à Sra. Elvira Cornélia Negri Barroso, que solicitou

um breve espaço nesta sessão para fazer uma homenagem ao Município de João Neiva, e após saudar a todos assim se pronuncia: “É com grande alegria que eu estou aqui hoje para agradecer a esta Casa de Leis, que muito me deu alegria de receber esse título, e quero também dizer a todos que estou muito feliz porque eu quero dar o retrato dos meus pais para colocar no Museu de Demétrio Ribeiro, que ainda não tem, e também dos meus avós paternos e dos cinco filhos que nasceram em Demétrio Ribeiro. A todos vocês o meu muito obrigada.” Após, o Presidente franqueia a palavra ao Sr. Hérculis Sarcinelli Fraga, que falará sobre a emancipação do Município, declamando uma poesia de sua autoria, e após saudar a todos assim se manifesta: “Boa noite a todos. Que prazer estar com vocês, é uma honra muito grande. Em primeiro lugar um acalorado abraço, especialíssimo a todos vocês aqui presentes, amantes insofismáveis de nossa amada terra, João Neiva. Menção especial ao ex-Prefeito Municipal de Ibirapu, Jauber Dório Pignaton, que não mediu esforços em aqui estar, e também quando Prefeito apoiou e permitiu que fosse realizado um plebiscito para ouvir a opinião do povo em relação à emancipação, e com isso a Justiça Eleitoral acatou e realizou o plebiscito. Neste aqui e agora, não poderíamos, em hipótese alguma, passar despercebido, o lendário e entusiasta, Valério Loureiro, hoje já do outro lado da vida, que com denodo e força invulgar, se dirigiu ao Palácio do Governo do Estado de papel datilografado, e com uma petição indescritível, narrando fatos de dimensão transcendental, iria fazer com que o nosso mandatário maior, Carlos Alberto da Cunha, Governador em exercício, concedesse aquela petição. E aí a Lei de número 4.076, datada de 11/05/1988, foi promulgada e ficou especificado que o distrito de João Neiva ficaria desmembrado do Município de Ibirapu. Foi deveras um momento inolvidável, e que já entrou definitivamente para os anais de nossa história. Salientamos que, nesta votação memorável do plebiscito, e que culminou com o placar de 5.094 votos pelo SIM e 331 pelo NÃO, ficou evidenciada a esmagadora vitória do SIM e que contagiou a todos de nossa pequenina João Neiva, que naquele instante explodia, e somente irradiava satisfação e uma alegria sem dimensão. Fato que eu não gostaria de narrar, mas que infelizmente é a realidade da vida, e fato lamentável: o PT daquela época convocou a população joãoneivense a votar contra o plebiscito de emancipação. Assim sendo, em 01/01/1989, João Neiva viu seu acalentado sonho se concretizar,

empossando seu 1º mandatário da história, Sr. Aluyzio Morellato. A nota destoante foi que aquele que mais lutou, que mais se engajou por nossa emancipação, aquele que foi um dos mais lídimos representantes de toda nossa história, não viu o seu tão acalentado sonho se concretizar. Nilzo de Almeida Plazzi veio a falecer, por um infarto violento, que o levou desta vida para outra bem melhor, é claro. É bom também citarmos e aplaudirmos todos aqueles que se destacaram no âmbito político, cultural e esportivo, especialmente aquela que muito labutou na NASA (agência nacional espacial americana) em prol da nossa cultura, e que engrandeceu o nosso pequenino rincão, pertencente à família Vassalo, filha de João Neiva. Observação importante: foi a primeira mulher no planeta a trabalhar na NASA. E assim, acreditemos mesmo, especificamente os mais incrédulos, com o incremento do regime ditatorial de 1964, João Neiva teve como filho ilustre o General Lucy José Coutinho de Castro, que foi Chefe da Casa Civil no governo de João Batista Figueiredo, um dos mais bravos militares das nossas Forças Armadas, e que com certeza, se não houvesse o encerramento do período ditatorial, João Neiva hoje figuraria no contexto nacional e mundial, tendo dado um filho Presidente da República. Credenciais não lhe faltavam. No âmbito esportivo, grandes nomes se destacaram, dentre eles Dário Mazzoco, Eugênio Pereira dos Santos (ex-seleção capixaba e campeão capixaba de futebol por mais de uma vez); Sarcinelli, ex-convocado para a Seleção Brasileira de Futebol de 1954, atuou pelo Sul-América, Vitória, São Cristóvão, São Paulo e Flamengo; Talmo de Oliveira, filho do saudoso Murilo de Oliveira (agente da estação de João Neiva), campeão olímpico de voleibol em Barcelona, em 2004; Armandó Soares, neto de Luis Soares (Luis Alfaiate), cognominado "homem cavalo"; e a grande promessa do atual basquete brasileiro, o jovem Lucas Moraes, filho do nosso grande e excelente companheiro de primeira grandeza, Amós. Que alegria para João Neiva! Por isso exclamamos: o vôo até a Lua não é tão longe. As distâncias maiores que devemos percorrer estão dentro de nós mesmos. E assim, imploramos a Deus: Oh! Deus Onipotente, princípio e fim de todas as coisas, infundi em nós, brasileiros, o amor ao estudo e ao trabalho, para que façamos da nossa Pátria uma terra de paz, ordem e grandeza. Velaí, Senhor, pelo destino do nosso amado Brasil. Muito Obrigadó. Calma, ainda não terminei ainda não, vai longe, vai até meia noite. Peço a concessão a vocês para recitar uma



poesia, de minha autoria, intitulada Minha Terra, que é uma homenagem à nossa querida João Neiva. Diz assim: *'Minha Terra. Rodeada de montes e montanhas, João Neiva desponta com fervor e altivez. Seu porte é elegante e cheio de intrepidez. Com garbo, carinho e amor, ela recebe a todos com muita sensatez. João Neiva, terra do sol escaldante, das matas e campos verdejantes. Dos autênticos futebolistas, dos grandes mestres culturais. Dos alegres carnavais e das mulheres lindas e sensuais. João Neiva, tudo aqui é beleza. Seus rios, suas águas, tudo é riqueza. E o vento de tão sublime, mais parece ternura, tamanha a sua brandura. João Neiva, pedaço de meu rincão. Você é bela, destemida e forte como leão. E nas mais acirradas lutas, você não teme a ninguém. Enfrenta a todos com convicção, sagrando-se sempre campeão. João Neiva, gigante nasceu! Muitos nomes ilustres você nos deu. Desde o mais humilde plebeu, o médico, o engenheiro, o advogado, e até coronel de fileiras forneceu. Ah! João Neiva, você é a célula mater desse filho seu!'* Em seguida o Presidente franqueia a palavra à Sra. Gilsimery Maria Silva, representante do Vice-governador Givaldo Vieira, que após saudar a todos assim se manifesta: "Venho aqui trazer um abraço do Vice-governador, que não pode estar presente. Eu sou daqui, e é um prazer representar um vice-governador, sendo aqui de João Neiva, e vindo a João Neiva representá-lo. Então eu trago um abraço dele. O gabinete sempre está aberto a todos, independente de qualquer partido. Nosso gabinete está sempre aberto, e recebemos todos que nos procurarem. Eu sendo daqui, com certeza corro atrás, sempre que posso, porque a gente ama a cidade, a gente tem um carinho especial. Eu não nasci aqui, mas vivi a minha infância e adolescência toda aqui. Estudei inclusive neste prédio. Alguns professores que foram homenageados deram aula para mim, inclusive acho que Elinho também me deu aula. Então eu só vim trazer o abraço dele e o carinho que ele tem pela cidade, e toda dedicação que o gabinete sempre teve, que o Vice-governador sempre teve pela cidade. Um abraço. Parabéns a todos e todas os homenageados. Boa noite a todos. Obrigada." Em seguida o Presidente franqueia a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Estadual, Sr. Genivaldo Lievori, que após saudar a todos assim se manifesta: "Exmo. Sr. Presidente, Vereador Elinho, que em sua pessoa cumprimento a Mesa Diretora. Senhores Vereadores, peço licença aqui para que, em nome da Vereadora Fortaleza e da Vereadora Maristela, cumprimentar todas as mulheres e ao mesmo tempo

homenagear todas as mães guerreiras que ajudam a construir com certeza essa querida cidade de João Neiva, nosso estado e nosso país. Exmo. Sr. Prefeito, companheiro Romero, meu companheiro de trabalho na Caixa Econômica Federal, muitos anos lá prestando serviço, que agora tem uma missão importante de administrar essa querida cidade, da qual eu já tive a honra de receber por essa Casa de Leis o título de cidadão de João Neiva, proposto pela Vereadora Fortaleza. Então eu nasci aqui tão pertinho, em Baunilha. Sou de Colatina, nasci em Baunilha, e muito me honrou receber essa honraria. Secretário Enio, que representa aqui também o Governo do Estado, na qualidade de Secretário de Agricultura. A todos os membros da nossa Mesa, representante do nosso Vice-governador, companheiro Givaldo. É uma alegria estar em uma festa. Hoje é dia de festa, e eu quero me dirigir a todos os homens e mulheres homenageados nesta sessão. Uma cidade é uma obra inacabada. Os gestores públicos passam, o Poder Executivo, os prefeitos passam, deixam a sua marca, a sua gestão, os legisladores e as legisladoras passam e deixam aqui suas leis consagradas pela cidade, mas quem ficam são vocês, os cidadãos e as cidadãs. São vocês que permanentemente constroem no dia a dia a vida da cidade, e é importante que a cidade tenha essa união, porque é fundamental para o desenvolvimento, para o crescimento. E a vida na cidade é quando os poderes públicos têm a dimensão do seu papel, têm a dimensão do que é a política, muitas vezes rechaçada por muitos, mas nada somos sem a política. Tudo o que temos, tudo que acontece em nossas vidas, depende de decisões políticas. Por isso que eu considero a política como a arte, a virtude do bem comum. Se todos aqueles imbuídos de poder têm esse entendimento, com certeza a cidade se desenvolve e tem qualidade de vida. Então, senhor Presidente, Senhor Prefeito, senhores Vereadores, senhoras Vereadoras, a todas as autoridades, aos cidadãos e cidadãs dessa querida cidade de João Neiva, que me sinto já cidadão, quero colocar aqui o meu mandato de Deputado Estadual à disposição, o nosso gabinete à disposição, para que nós possamos aqui desenvolver e ter qualidade de vida. E viva João Neiva, viva o cidadão de João Neiva. Muito obrigado, e boa noite." Em seguida o Presidente franqueia a palavra ao Dr. Francisco Guilherme Maria Apolônio Cometti, Conselheiro da OAB no Espírito Santo, que saúda a todos e assim se pronuncia: "É muito difícil deixar de falar numa ocasião como esta. Diria



até que é impossível deixar de se pronunciar um cidadão em uma cidade como João Neiva, numa ocasião tão especial e cerimoniosa como a oportunidade de hoje. Costumo dizer, e aí eu faço coro às palavras do Deputado Genivaldo, da importância da política, tanto que a melhor definição cerca do estado é que o estado é a sociedade politicamente organizada. Este é o conceito fundamental do estado. A sociedade necessita da política para se organizar. É evidente que nesta divisão de poderes todos têm sua responsabilidade, e hoje nós estamos vendo isso com tanta clareza, porque essa cerimônia é mais do que uma cerimônia da Câmara Municipal: essa é uma cerimônia da sociedade, essa é uma cerimônia do povo que vem a este acontecimento para celebrar o aniversário da sua cidade, do seu município. Não há como eu não expressar o meu sentimento nesta ocasião. Sabe, os fatos, as palavras aqui ditas, as pessoas presentes aqui hoje, como que revolveram a minha memória, trouxeram à superfície de minha consciência lembranças importantes e fatos marcantes dessa nossa curta história de 26 anos, que para mim não são vinte e seis anos: são trinta anos de meses e dias, porque o processo de emancipação começou exatamente no dia 30 de dezembro de 1983. Vou deixar hoje com Hérculis o requerimento que fiz na Câmara Municipal de Ibirajú, para desarquivar um processo que já existia na Assembleia Legislativa em arquivo, e refazer o processo de emancipação, porque João Neiva já havia atingido o limite necessário de população, e Ibirajú também já tinha, naquela ocasião, o limite necessário para permitir a divisão, como município matriz. Estou dizendo isso porque a presença especial, e vou me referir a ele justamente por isso, de Jauber nessa cerimônia, me fez lembrar de fatos tão marcantes para nós dois, creio eu, porque eu, como líder da oposição no governo dele, e ele como Prefeito no Município de Ibirajú como um todo, que tínhamos João Neiva e Ibirajú juntos nesta ocasião, tratamos dessa questão com muita seriedade, com muita responsabilidade. E tenho certeza, Jauber, que divergimos tantas vezes quanto aos meios que usamos para o processo, mas nunca divergimos quanto aos fins. Tivemos muitos embates políticos naquela época. Discutimos essa questão, havia diferença de população, o problema da linha divisória, tudo isso levou exatamente a cinco anos de muito trabalho, de muita luta para se chegar a uma emancipação, principalmente porque não havia uma unidade na cidade quanto à emancipação, haviam algumas pessoas que não

concordavam com a emancipação, preferiam que os municípios ficassem juntos. Mas nós começamos a mostrar não só a João Neiva, mas também a Ibiraçu, que a emancipação faria bem para os dois lados. E justo hoje nós comemoramos o que? Amanhã exatamente, vinte e seis anos de aniversário de emancipação política deste município. Parece que não foi ontem, ainda tenho na retina, ainda consigo ouvir os discursos da primeira campanha eleitoral. Parece que foi ontem, ainda me lembro tantas vezes que ligávamos para as instituições perguntando como é que se fazia a legislação de um município, e não havia ninguém que fizesse, porque nós estávamos a meses e dias da promulgação da nova constituição brasileira. Ninguém sabia nada sobre a nova constituição. Foi difícil e justamente coube a mim, como Procurador do Município, ter que elaborar as leis. E hoje eu tenho aqui pessoas que me fazem lembrar daquela época. Me perdoem todos os demais Vereadores, mas eu tenho que me reportar àqueles que junto conosco começaram a trabalhar, e um deles é você, Elinho Campagnaro, e outra é Maristela Collodetti, na educação. Foi difícil, não foi Maristela? Mas foi prazeroso, não foi? Fez bem para o nosso ego, não fez? Encontrar as dificuldades e poder vencê-las. Foi difícil exercer três cargos, não foi, Elinho? Uma remuneração só, foi ou não foi difícil? Mas foi prazeroso, uma conquista para todos nós, e hoje o município é uma realidade, hoje o município é isso que está aí, progredindo. Romero, agora cabe a você, está em sua mãos. Vai em frente. Esse município tem que ser um modelo para este estado. Esse município está muito bem colocado, muito bem situado geograficamente, é só continuar fazendo, lutando. Jauber, obrigado pela forma como você sempre me recebeu. Fui um opositor ferrenho, não fui? Mas fui um companheiro também, e Jauber sabe disso. Nós nunca terminamos um ano sem nos abraçarmos, sem chegarmos na véspera de natal e fazermos uma reunião, um almoço, onde todos se abraçavam. No ano seguinte a briga continuava, mas nós nos abraçávamos, não é verdade, Jauber? Fazíamos política com responsabilidade, tínhamos as nossas diferenças partidárias, mas o povo para nós era o nosso compromisso. E assim passamos seis anos juntos, Jauber no Executivo e nós no Legislativo. Éramos quatro representantes de João Neiva e cinco de Ibiraçu, e convivemos seis anos harmoniosamente. Quero dizer aos senhores que recebem esses títulos, que hoje observei aqui D. Elvira, maravilha. Parabéns, D. Elvira, que bonito que a senhora fez. A



coragem da senhora me fez lembrar, eu almocei com a mamãe hoje, olho para a senhora e me lembrei de mamãe. Minha mãe é uma pessoa assim também, fantástica. Que bonito! Parabéns, D. Elvira, e obrigado pelo presente para o museu. Olha, esse é um exemplo a ser seguido. É uma mãe, uma avó, uma bisavó, já? Cinco bisnetos. É um exemplo. Parabéns pelo seu dia amanhã, está bonita, está linda. Parabéns pelo seu dia amanhã, parabéns pelo dia das mães a todas as mães. E olhem: ser cidadão de um município é aumentar a responsabilidade com o município, é aumentar o compromisso. Ser um comendador é ter a certeza de que vocês foram importantes em algum momento para essa sociedade. E é necessário que se diga que um Vereador não confere um título gratuitamente, ele reconhece algum valor nas pessoas. Eu não tenho dúvida que todos vocês estão aqui porque algum valor foi reconhecido em vocês. Parabéns. Que esses títulos sejam uma lembrança marcante na vida de vocês. Que vocês consigam se lembrar desse momento para todo o resto da vida dos senhores. Parabéns, e um grande abraço para todos. Cumprimento as autoridades pela oportunidade. À população, vamos em frente por João Neiva. João Neiva precisa de muita garra, muita luta, e é um trabalho feito por muitas mãos, principalmente com a colaboração efetiva da sociedade. Um abraço a todos." Em seguida o Presidente passa a palavra ao Dr. Aloir Favarato, que saúda a todos e assim se pronuncia: "Boa noite gente. Falar depois de Apolônio não é brincadeira. Sempre brinco com ele dos nossos tempos aqui, pois ele nos auxiliou quando assumimos a Casa. Quero dar uma boa noite a todos os presentes aqui. Agradados, hoje o dia é de vocês. Após esse título, essa responsabilidade vai ser mais forte ainda, porque João Neiva precisa. Como o Jauber Pignaton, quero parabenizá-lo, sempre encontro com ele. Apesar de ser ibiraçuense, ele nos permitiu a nossa soberania. Ah, é joãoneivense, mas era de Ibiracú. Agradecer a você, Jauber, pela coragem de enfrentar naquela época. Nós lutamos aqui, como dissê o Apolônio. Eu fui vereador no segundo mandato e no terceiro, mas eu sei da luta de João Neiva. Então, na pessoa da D. Elvira, na sua idade, a força da cidadania que tem o povo de João Neiva. Queria parabenizar vocês Vereadores. Vocês são responsáveis por tudo isso aqui, nós sabemos a responsabilidade que sempre teve a Câmara de João Neiva. E como amanhã é o dia das mães, em nome da D. Elvira, uma salva de palmas para as mães. Eu também, aqui nesta Casa de Leis, queria fazer uma homenagem póstuma,



que tem muitos amigos nossos que já se foram e tem gente presente aqui das famílias. Muito obrigado a vocês, e boa noite.” O Presidente passa a palavra ao Exmo. Sr. Prefeito Romero Gobbo Figueredo, que saúda a todos e diz: “Boa a noite a todos e a todas. Obrigada pela presença, nós agradecemos muito. É um dia de muita alegria, festividade, e amanhã comemoramos 26 anos de emancipação política e administrativa do nosso município. É com muito orgulho, muito prazer, muita alegria que sou Prefeito dessa cidade. Uma pessoa que nasceu em Baixo Guandu, na divisa com Minas Gerais, meio que mineirinho. Não é isso, Enio, lá no Rincão, no Rio Grande do Sul, mas nasceu fora da nossa cidade, casado com uma capixaba de Colatina, terra do nosso deputado. E sendo Prefeito de uma cidade, vocês não imaginam o prazer, o orgulho que eu falo isso. Não falo só aqui dentro de João Neiva, mas em todos os lugares que eu falo, que eu converso com a pessoa, eu tenho o maior orgulho de representar vocês. Muito obrigado pela oportunidade, isso eu vou levar pelo resto de minha vida. Está no meu curriculum não, está no meu coração, podem ter certeza disso. Obrigado Presidente pela sessão: Quero cumprimentá-lo, Exmo. Sr. Elio Campagnaro, Presidente da nossa Casa de Leis; Vice-presidente Juninho; Secretário Mário; as gatíssimas Vereadoras Fortaleza e Maristela; Micula; Laerte; Pedro, chará de calvície; Kaká; Otávio Junior e Erildo. É uma satisfação estar aqui mais uma vez com vocês, com nosso Vice-prefeito Edilson Belotti, nosso companheiro de todas as horas, de todas as lutas, de todos os embates, de todas as justiças, que a gente procura passar na nossa comunidade, muito obrigado para vocês. À minha esposa e à esposa do Edilson a gente faz homenagem depois. Eu agradeço, eu acho que depois. São poucas as vezes que elas acompanham a gente em público, mas são todos os minutos, todas as horas, todos os dias que elas nos acompanham, nas nossas alegrias e nas nossas tristezas. Infelizmente a nossa vida não é feita só de alegria, também tem muitos embates, muitas tristezas, mas nós superamos isso no dia a dia. Obrigado Deputado Genivaldo Lievori, meu irmão, meu parceiro, companheiro de Caixa, muito nos ajudou na Caixa, e muito nos ajuda no dia a dia, não só enquanto Prefeito Romero, ma enquanto cidadão, enquanto funcionário daquela instituição. Secretário Enio Bergoli, leve um tríplice fraternal abraço ao nosso Governador, que aí eu já começo o meu discurso, a minha parte, a parte na minha fala. Nós, na região do Rio Doce, me desculpe meu amigo,

Vice-prefeito companheiro de Ibiraçu, nós somos o oitavo município na região em captação de recursos no governo estadual, no estado, perdão, e na região nós somos o primeiro, e ainda faltam vários e vários pedidos que nós tiramos: No dia 22 de agosto de 2013, dia da comemoração política da nossa vizinha Colatina, esse foi o primeiro dia que o Governador esteve em nosso território, na nossa administração, e eu tirei da manga uma relação de projetos, de pedidos que nós iríamos fazer a ele. E o governador me disse: 'Prefeito, eu não tenho dinheiro para tudo', e eu disse 'fique tranqüilo, Governador, nós empatamos, eu também não tenho projeto para tudo, mas esses projetos que eu tenho aqui pode ter certeza que eles vão sair'. E estão saindo um por um, Enio, com tranqüilidade, aquele da cooperativa que em janeiro, fevereiro eu e o Celso, nosso Secretário de Agricultura, nós tivemos lá, já saiu aproximadamente R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais). Pouco, se você colocar em nosso orçamento, é infinitamente pequeno, no orçamento do Estado ainda, isso é ínfimo, pequenininho, mas para aquelas 36 pessoas lá, não é, Roberto, Secretário de Cultura, para aquelas 36 pessoas lá faz muita diferença. Para Acioli faz muita diferença. E para o nosso município faz muita diferença, sabe porque? É uma cooperativa, e cooperativa não é cooperativa de uma pessoa só: cooperativa serão trinta e seis lá no mínimo, e terão mais. Então vocês imaginam o desafio que é gerenciar isso em comunidade, e por isso nós agradecemos ao Governo do Estado, por isso é que nós somos o oitavo em captação no Governo e o primeiro na região, não é isso, Samira? Você vai acompanhando isso lá, por favor. Obrigado, muito obrigado pela presença. Obrigado ao Vice-governador, que nesta empreitada desse governador, eu e o Deputado Genivaldo Lievori estivemos presentes acompanhando essa empreitada, mas aí nós fomos além, nós já pegamos a cooperativa e colocamos lá com o Governador mais recurso, correto, Secretário? Mais equipamentos para nossa cooperativa, para a comunidade. Não é para o umbigo do Prefeito Romero, não fui lá pedir isso, graças a Deus, e espero não precisar. Mas pode dizer ao nosso Governador que nós o apoiamos, porque esse apoio que ele coloca aqui no nosso município tem que ser retribuído. Nós vamos conseguir, somando com o governo estadual e com o governo federal, colocar mais um orçamento, em torno de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) para o nosso município, e não é pouco. A gente transformar em quatro anos na administração, transformar num quinto orçamento, nós



podemos concluir que isso é alguma coisa, em um ano e cinco meses, isso é muita coisa, mas nós agradecemos e muito. Mas não paramos por aí ainda não, Enio, pode avisar também para o Governador. Se nós o apoiamos, nós temos essa interatividade, nós precisamos de mais, os nossos municípios, todos os municípios, ouvindo o Prefeito da Capital falar, dá um desespero, a perda de receita que ele tem, mas nós estamos lá. Esta semana nós tivemos um desafio. Em 1º de junho de 2013 nós cadastramos uma reforma, uma pequena reforma da Escola Nilzo Plazzi. Primeiro de junho de 2013 são onze meses, não são doze meses, não completam aniversário não, mas nós tivemos um desafio. Estivemos sentando com outro secretário de educação do governo do estado para sabermos qual o entrave que nós tivemos ali, qual o embate. Na quarta-feira nós agendamos e sanamos todas as pendências para reformar a Escola Nilzo Plazzi, e estávamos acompanhados da Secretária que está aqui, a Marciela, da Presidente do Conselho, a Bárbara, e pela Vereadora Maristela, que estava lá representando enquanto funcionária da Secretaria de Educação, que nós queremos agradecer, nós tiramos todas as barreiras, que não são poucas. Vocês imaginam: onze meses a gente lutando para consertar o que tem nessa escola, mas nós conseguimos, por isso é que a gente tem essa colocação. Obrigado Diego, leve um fraternal abraço ao nosso amigo Duda. Merinha, Dr. Otávio, Dr. Hercules, Dr. Aloir, muito obrigado. Obrigado Jauber, parceiro de todas as horas lá. Quando eu cheguei aqui em 1984, Jauber, você já era o Prefeito, aí depois veio a emancipação e nós agradecemos muito. Mas o tempo de emancipação, como diz Dr. Apolônio, vinte e seis anos, o tempo é o melhor remédio para todas as coisas. Não adianta a gente falar que lá atrás partido que esse petista aqui que hoje é prefeito da cidade com toda tranquilidade, foi contra a emancipação, elevou ele ao cargo de prefeito. Vocês sabem o que é isso, eu não imagino a dimensão e fico a imaginar o que passa no tempo, que é a melhor resposta para todas as coisas. Dr. Otávio foi candidato a Prefeito na mesma época? Obrigado Otávio, é uma coisa que a gente tem que estar reavivando as forças vivas que nós tivemos na nossa sociedade. Vocês, especificamente, são força viva da nossa sociedade. Vamos fazer um comparativo: nós vamos ter Copa do Mundo daqui a um mês, e hoje, por incrível que pareça, eu vi duas, três pessoas falando em futebol. Elinho, amanhã tem o clássico Fla-Flu, mas dos quarenta times que nós temos na

primeira divisão, na série A e na série B, sabe quantos negros que são técnicos de futebol? Dois. Exatamente o técnico do meu time, o Jaime de Almeida, e o técnico do seu time e do time de Otávio, o Cristóvão. Mas é a diversidade que nós temos na nossa cidade, no nosso país, e nós temos que comemorar isso, e deveríamos ter mais, aliás ter mulher como técnica de futebol. Mas nós vamos ter a copa do mundo. Que a copa do mundo, que a copa de futebol, e depois o Cafu falando sobre o legado que a copa deixa, não é só o estádio não, arena que hoje é chamada, não são só as arenas. Mas a copa do mundo está aí, tem que transformar aeroportos, muito embora nós temos vários e vários que não vamos concluir, e como disse Genivaldo e Apolônio, os antecessores aqui na fala, a dinâmica que tem a cidade, ela não para, vai passar Romero e vai entrar outros, e a dinâmica da cidade vai ter que ser construída. Então nós temos que acreditar nisso, não é acreditar, é a dinâmica que tem no nosso mundo. O Cafu falou isso, outro negro, e estava quatro ou cinco repórteres fazendo a sabatina, e ele falando do legado que isso deixa. Mas aí eu volto para o futebol para fazer um comparativo com esse dia de hoje aqui. No futebol nós temos investimentos altíssimos nas arenas, mas nós já paramos para pensar o que é o futebol? O futebol é um esporte coletivo. Eu gostava de jogar em todas as posições, nunca joguei nada, mas gostava de dar minhas caneladas, mas tinha que ter um goleiro, senão não teríamos jogo, tinha que ter um lateral também, não é isso? Nós temos que ter vinte e três convocados, e todos os vinte e três têm que estar aptos para isso, é a coletividade. Agora quanto nós investimos no automobilismo? É altíssimo. Vocês já pararam para fazer uma análise? Quanto nós investimos no golfe? O automobilismo depende do piloto lá, muito embora dependa da equipe, mas eu falei de vinte e três jogadores; um para vinte e três, está faltando dedo aqui, é muita gente que participa, ou onze, vamos colocar onze só para um. Nós vamos para o golfe. Quanto nós investimos no golfe? Golfe, uma bolinha lá, quanto que é remunerado um jogador de golfe? E nós podemos falar do basquete que também é um esporte coletivo, mas tem a menos, tem o vôlei e outros esportes, mas o que eu quero dizer com isso? Coletividade. A dependência que nós temos do Executivo e Legislativo de interagirmos, aliás nós temos que construir uma Câmara Municipal, o prédio da Câmara, que é um enrosco, que a gente deve, e dependemos de outra pessoa que a gente contratou, mas está caminhando,

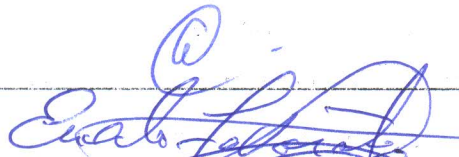


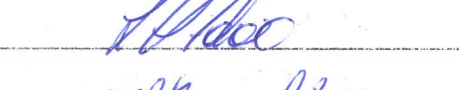
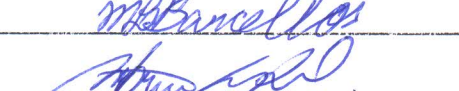

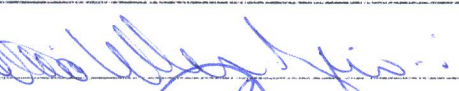





e dependemos de vocês. O que vocês não representaram ou que vocês fizeram não, o que vocês representaram está chegando aqui hoje, mas o que vocês representam na nossa comunidade, com qualquer profissão que tenham, seja ela professor, doutor, ou gari. O quê que representa coletivamente, a construção de um todo, não é a construção, volto a frisar, do nosso umbigo, porque é muito pouco. Nós temos que cuidar dele sim, mas o quê que nós representamos? E aí cada Vereadora e cada Vereador que fez essa homenagem, fez muito bem, mas imaginam o quê que eles sentem, qual a visão que tem de cada uma ou cada um de nós, porque já fui agraciado também. Então nós representamos isso para a coletividade, aí deixa, volto a dizer, deixa a minha homenagem a cada uma e a cada um de vocês. Cada um secretário que tem a obrigação de servir, é servidor público. Nós somos servidores: prefeito, vice-prefeito, vereador, secretário, é servidor público, é servir ao público. Não podemos esquecer isso, e vocês trabalham em coletividade. Nossa cidade, aí eu volto a dizer, nós fizemos uma festa pequena o ano passado, com vários pontos, o Instituto participou, na cultura, a banda de música, mas pequena nós não tínhamos muito recurso, e nem temos hoje, mas hoje nós estamos voltando, resgatando um pouco de nossa festa, infelizmente sem o nosso centro comunitário ainda. Nós tivemos que fazer fora, e pedimos desculpas. O Toninho mora ali próximo, quem mora próximo sabe que o som está muito alto, né, Toninho? Imagino como é que está, mas não dá para a gente fazer omelete sem quebrar os ovos, infelizmente. Então, para ter o cantor lá, ele exige o som, o palco, e a gente não tem lá dentro, não está liberado, mas nós vamos atrás para liberar. Nós vamos fazer as reformas necessárias para liberar, isso é outro compromisso nosso, mas nós resgatamos a festa. Festa pequena, mas de portão aberto para todas e todos, porque é recurso público que está lá, e nós temos que ter essa visão, recurso de todo mundo. Estão todas e todos convidados a participar, mesmo que pequena, mas é com muito orgulho, com muito carinho que nós organizamos essa festa. Contamos com parceiros, como o Banestes do Estado do Espírito Santo, com o Sicoob, que é outra cooperativa bancária. E nós vamos fazer isso bem pequenininho, degrau por degrau, subindo cada dia uma escada, cada passo que a gente podia dar. Aí uma outra comparação: as mães, aí eu vou falar de duas pessoas que eu não as vi ainda, não vi lá no gabinete do Prefeito, nem no gabinete do Vice-prefeito,

mas de tamanha importância, e falando dessas duas mulheres, eu homenageio todas as mães, inclusive a nossa terra mãe João Neiva. Falando da mãe da Letícia e da Larissa, e da mãe do Lucas e da Renata, da minha esposa e da esposa do nosso Vice-prefeito. Com essa simplicidade, minha esposa prefere não participar, mas hoje ela falou 'eu só vou porque eu combinei que iria com o marido', senão ela não viria. Mas eu agradeço, ela está do meu lado em todos os momentos, bons ou ruins. Quem é essa pessoa, quem é essa mulher que está do nosso lado, quem é essa mãe que ajuda a cuidar da gente, quem é essa mãe que me ajudou a vir aqui? Eu tive uma família, não é isso, D. Elvira? Eu olho para D. Elvira e lembro do pedacinho que ela me fez propiciar lá na praia. Eu não esqueço da senhora e do senhor Silvio, eu tenho que render essa homenagem, muito obrigado. Mas aí eu olho para a Rayana, que é pequenininha, novinha, vivia em frente lá, e a gente cuidava dela. Está aqui junto da senhora, lado a lado, e o que vocês representam para a nossa comunidade? Muito, todas e todos. Mas voltando às mães, eu quero voltar para você, minha esposa, e para você Marilda, todo o nosso carinho para vocês e para todas as mulheres, todas as mães. Vocês são as parceiras, não estão em cima ou em baixo, mas do lado, em todos os lugares. Mesmo não estando presentes com este olhar, mas eu tenho certeza que estão nos nossos lares, orando por nós, torcendo por nós. Às vezes está me puxando a orelha. Ontem, na hora que eu fui dormir, ela me falou assim: 'como é que vocês mandam convite nessa hora?'. Eu falei: 'meu Deus do céu, ela poderia falar de outra coisa, me dar um beijo na boca, mas ela está me cobrando coisa lá', eu falei: 'está bom, a gente melhora, o ano que vem tem mais', e está cobrando, mas a cobrança dela é justa e perfeita, é uma cobrança simples, de mulheres simples, de mães guerreiras, mães conscientes, mães cidadãs que a gente aposta em cada uma e cada um de vocês. Então nós trabalhamos para essa coletividade, trabalhamos por esta terra. Agradecemos enormemente o prazer, o privilégio da gente ser Prefeito e Vice-prefeito. Eu tenho certeza que Belloti compartilha com essa nossa alegria de estar à frente do Executivo nestes momentos, e nos momentos ruins também, porque a cada desafio nosso, nós pavimentamos, Enio, e aí já pode dizer para o nosso Governador, Genivaldo, e Merinha para o nosso Vice-governador, que os desafios são muitos, e aí nós vamos buscar mais recursos. A cada desafio nós vamos bater na porta do Governo do Estado. O

C

Governo Federal está mais longe um pouquinho, a gente tem que voar e é mais difícil, mas nós vamos lá buscar o recurso, para sermos sempre, não é para ser melhor do que ninguém não, nós não somos, não somos melhor nem pior que ninguém, nós somos iguais, mas nós vamos bater lá na porta do Governo do Estado que é onde tem um bolso maior, um bolso mais fundo com recurso maior. Por isso é que nós trabalhamos dia e noite para melhoria do nosso município. Nem tudo nós conseguimos, nós sabemos disso, mas nós vamos continuar trabalhando. Vocês vão me ver trabalhando dia a dia, de sol a sol. E aí é que eu conto com os Vereadores, com os Secretários e conto com vocês que estão sendo agraciados por este título. Viva as nossas mães, mas viva a nossa mãe maior, a nossa terra. Obrigado. Um forte abraço, e estão todos convidados para a nossa festa do povo. Obrigado." Em seguida o Presidente assim se manifesta: "Caríssimos amigos e ilustres autoridades presentes, encerramos essa sessão, contagiados pelo entusiasmo e alegria que anualmente marcam esse momento de celebração. Com as energias renovadas, recomeçamos amanhã nossos trabalhos por João Neiva, contando com a colaboração de cada um dos senhores, dos poderes constituídos, da sociedade organizada, de todos os cidadãos joãoneivenses, para fazer João Neiva cada vez melhor. Obrigado e boa noite a todos." Neste momento o Presidente declara encerrada a presente Sessão Solene às 20h, da qual para constar lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada vai por todos assinada conforme.

	- ELIO CAMPAGNARO
	- ERILDO FAVARATO
	- JURANDIR M. NASC. JUNIOR
	- LAERTE ALVES LIESNER
	- LUIZ CARLOS ADÃO
	- Mª LOURDES BARCELLOS
	- MARIO HENRIQUE M. REALI
	- MARISTELA N. C. DEMUNER
	- OTÁVIO ABREU XAVIER JR
	- PAULO SÉRGIO DE NARDI



PEDRO LAUDEVINO

